

	Exercícios		2001	
	AB	A/P	A/L	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	6 468 876,10	3 215 276,95	3 243 599,15	3 900 486,78
Despesas de invest. e desenvolvimento	6 343 401,48	4 438 266,51	1 905 134,97	2 388 466,77
Imobilizações em curso	6 871 476,68	6 871 476,68	5 347 243,70	5 347 243,70
Imobilizações corpóreas:				
Terras e outros terrenos	55 586 244,70	55 586 244,70	55 586 244,70	55 586 244,70
Edifícios e outras construções	89 239 603,39	36 198 963,01	33 040 640,38	46 738 366,43
Equipamento básico	2 610,30	752,26	1 878,04	2 610,30
Equipamento de transporte	1 652 237,20	640 841,22	1 002 415,98	1 035 116,14
Ferrovias e unidades	52 106,68	41 586,57	10 520,11	2 463,27
Equipamento administrativo	33 028 173,66	48 662 031,96	4 364 141,70	5 232 263,81
Diferença de câmbio	14 790,93	3 234,80	11 536,13	63 038,60
Outras imobilizações corpóreas	97 363 023,23	97 363 023,23	97 363 023,23	12 103,62
Imobilizações em curso	6 542 834,48	6 542 834,48	6 542 834,48	86 904 482,36
Adiantamentos p/ conta inch. corporações	6 542 834,48	6 542 834,48	6 542 834,48	6 542 834,48
Aprov. fin. multip. (parte a/ dívida):	283 479 444,57	85 536 389,82	197 923 234,75	202 156 915,41
Outras em curso				
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	4 120 580 925,10	39 531 856,85	4 081 049 068,25	4 388 540 062,73
Partes de capital em empresas associadas	319 079 505,87		319 079 505,87	300 585 531,07
Títulos e outras opções financeiras	123 655 723,66	39 531 856,85	123 655 723,66	2 091 199,70
Outras em curso	4 565 316 154,63		4 523 784 297,78	4 691 216 793,50
CIRCULANTE:				
Dívidas de terceiros - Médio Longo Prazo:				
Empresas do grupo	4 657 160 082,34		4 657 160 082,34	4 931 215 377,40
Empresas participadas e participantes	4 657 160 082,34		4 657 160 082,34	4 931 215 377,40
Dívidas de terceiros - Curto Prazo:				
Clientes e/o	2 396 783,66		2 396 783,66	1 374 387,69
Clientes - títulos a receber	9 119 192,52	9 119 192,52		
Clientes de cobrança duvidosa	1 366 613 281,01		1 366 613 281,01	1 072 221 938,46
Empresas do grupo				87 030 264,39
Empresas participadas e participantes	6 458 078,14		6 458 078,14	178 949 091,92
Estado e outros entes públicos	615 246 688,04		615 246 688,04	623 433 859,03
Outras devedoras	1 999 834 023,37	9 119 192,52	1 999 714 830,85	1 963 299 541,49
Outras aplicações de terceiros	5 750 000,00		5 750 000,00	19 700 000,00
	5 750 000,00		5 750 000,00	19 700 000,00
Depósitos bancários e caixas:				
Depósitos bancários	674 648,64		674 648,64	1 572 854,29
Caixa	4 600,00		4 600,00	
	679 248,64		679 248,64	1 572 854,29
ACRÉSCIMOS E DEDUÇÕES				
Acrescimos de provisões	111 970 870,58		111 970 870,58	87 926 260,29
Outros diferidos	348 441 046,38		348 441 046,38	348 831 044,62
	460 411 916,96		460 411 916,96	437 757 304,91
Total de Aportamentos	132 741 790,13			
Total de Provisões	9 119 192,52			
Total de Activo	11 990 314 864,77	141 860 982,65	11 848 453 862,12	12 289 184 978,25

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



	2002	2001
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	3 000 000 000,00	3 000 000 000,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	(11 726 209,00)	(11 726 209,00)
Acções (quotas) próprias - Diferença e prémios	(23 767 834,83)	(21 368 993,33)
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	(80 131 284,88)	14 606 744,86
Reservas de Reavaliação	2 020 902 537,48	2 020 902 537,48
Reservas:		
Legal	309 629 931,44	287 089 931,44
Outras reservas	12 810 494,76	12 810 494,76
Reservadas em virtude de		
Remunerações	358 917 381,98	343 629 001,92
Subsídios	5 584 404 385,95	5 643 963 008,13
Resultado líquido do exercício	230 598 695,63	450 794 716,52
Total do capital próprio	5 815 903 081,60	6 096 737 724,65
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	414 477 792,56	367 768 204,71
Outras provisões p/ riscos e encargos	414 477 792,56	367 768 204,71
Correção de hipotecabilidade	313 916 679,57	387 506 423,95
Dívidas a terceiros - Médio L. / Prazo:		
Emprestimos p/ obrigações - não convert.	2 343 306 287,19	2 361 354 531,87
Dívidas a instituições de crédito	1 166 521 723,63	1 311 227 825,41
Particip. do Estado p/ Aproveitamento de Fim Múltiplos	4 743 568,00	4 743 568,00
	3 514 571 578,82	3 677 325 925,28
Dívidas a terceiros - Curto Prazo:		
Emprestimos p/ obrigações - não convert.	12 858 383,16	23 385 253,88
Dívidas a instituições de crédito	1 636 795 481,56	1 171 878 770,24
Regularização de utilização de financiamento	79 871,84	282 196,94
Adiantamentos por conta de vendas	282 196,94	282 196,94
Fornecedores e/o	9 646 469,00	12 714 967,37
Fornecedores - Fact. em recepção e cont.	10 297 233,34	370 356,91
Outros accionistas (Sócios)	42 260 130,33	17 105 125,03
Clientes e/o	5 286 200,04	4 143 441,83
Fornecedores de imobilizado e/o	2 961 270,22	204 948,85
Estado e outros entes públicos	2 815 468,85	200 081 061,71
Outros credores	43 048 466,45	1 430 243 993,82
	1 566 231 331,89	1 624 243 993,82
Acrescimos e Deduções:		
Acrescimos de provisões	95 073 121,33	102 625 527,46
Provisões diferidas	131 160 316,35	196 951 178,38
	226 233 437,68	299 576 705,84
Total do Passivo	6 033 450 800,52	6 162 427 233,60



EDP - Electricidade de Portugal, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO EM JUNHO DE 2002

Unidade: Euro

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	Junho de 2002	Junho de 2001		Junho de 2002	Junho de 2001
Fornecimentos e serviços externos					
Custos com o pessoal					
Renúncias					
Escargos sociais	1 477 319,38	1 447 088,71			
Complemento de pensões de reforma	24 374,12	25 979,63			
Prémios para pensões	930 000,00	583 393,54			
Escargos e renúncias	54 869,91	753 046,95			
Custos de seguro social	18 128,30	1 074,87			
Outros	574 680,81	312 585,69			
	3 108 637,60	3 272 517,92			
Amortizações do exercício	9 196 000,00	3 068 780,71			
Impostos indiretos	870 864,45	1 483 626,89			
Outros custos e perdas operacionais	70 467,12	84 111,00			
Resultados de concessões e c. electroprodutores	189 279,64	170 647,87			
	1 116 731,21	1 738 587,56			
A - Custos e Perdas Operacionais	60 888 287,46	33 787 392,23			
Custos e perdas financeiros					
Perdas em empresas do grupo e associadas	107 878 370,53	115 298 853,14			
Juros	190 718 864,19	164 098 850,51			
Amortiz. e provis. de aplíc. e invest. finanç.	5 894 881,01	10 149 204,79			
Diferenças de câmbio	1 681 419,94	24 787,87			
Out. custos e perdas finanç. e similares	18 163 030,53	20 137 010,79			
	372 873 633,86	343 488 808,33			
C - Custos e Perdas Correntes					
Custos e perdas extraordinárias					
Perdas em immobilizações	47 349,65	54 948,07			
Aumento de amortizações e provisões	3 124,09	164 430,13			
Outros custos e perdas extraordinárias	633 750,77	11 168 105,20			
	373 687 868,17	364 843 381,73			
E - Custos e Perdas do Exercício					
Imposto sobre o rendimento do exercício	(15 346 459,73)	18 771 130,89			
Impostos diferidos	(27 784 079,19)	(5 109 356,85)			
	(43 130 538,92)	13 661 774,04			
G - Custos Totais	339 827 318,28	368 886 166,77			
Resultado líquido do exercício	230 588 895,65	224 178 785,95			
TOTAL	661 126 614,90	661 126 614,90			
Resultados Operacionais	(B) - (A)	(B) - (A)	Resultados Extraordinários	(F) - (D) - (E) - (C)	
Resultados Financeiros	((D)-(B))-((C)-(A))	((D)-(B))-((C)-(A))	Resultados Antes de Impostos	(F) - (E)	
Resultados Correntes	(D) - (C)	(D) - (C)	Resultado Líquido do Exercício	(F) - (G)	
			F - PROVEITOS TOTAIS	661 126 614,90	662 883 961,72
			Resultados Extraordinários	51 310 244,71	57 532 982,06
			Resultados Antes de Impostos	187 468 158,73	237 840 559,99
			Resultado Líquido do Exercício	230 588 895,65	224 178 785,95

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JUNHO DE 2002

Unidade : Euro

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	12 178 566,03	
Pagamentos a fornecedores	(27 575 656,32)	
Pagamentos ao pessoal	(3 078 702,19)	
Fluxos gerados pelas operações		(18 475 792,48)
Pagamento do imposto s/rendimento	192 298 840,12	
Outros recebimentos relativos à activ.operacional	2 172 296,07	
Outros pagamentos relativos à activ.operacional	(274 415 295,36)	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		(79 944 159,17)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	69 420,96	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(636 874,86)	(567 453,90)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(98 987 405,55)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos:		
Investimentos financeiros	431 662 412,03	
Imobilizações corpóreas	18 116 003,57	
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento	38 461,45	
Juros e proveitos similares	95 066 112,27	
Dividendos	364 555 107,10	909 438 096,42
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(503 000 236,32)	
Imobilizações corpóreas	(12 959 129,11)	
Imobilizações incorpóreas	(1 524 232,98)	(517 483 598,41)
Fluxos das actividades de investimento (2)		391 954 498,01
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	2 494 000 000,00	
Aumento de capital		2 494 000 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(2 481 954 146,32)	
Juros e custos similares	(106 936 985,49)	
Dividendos	(296 739 869,67)	
Aquisição de acções (quotas) próprias	(4 649 472,50)	(2 890 280 473,98)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(396 280 473,98)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) -		(103 313 381,52)
Efeito das diferenças de câmbio		(9 789 293,76)
Caixa e seus equivalentes no início do período		(49 960 013,42)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		(143 484 101,22)

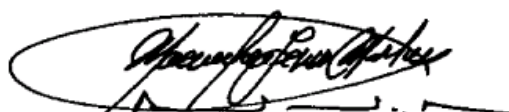
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E S/ EQUIVALENTES

	Junho de 2002	2001
Numerário	4 600,00	0,00
Dep. bancários imediatam/ mobilizáv. e equiv. a caixa	674 648,64	1 572 854,29
Descobertos bancários	(149 913 349,86)	(71 232 867,71)
Outras aplicações de tesouraria	5 750 000,00	19 700 000,00
Caixa e seus equivalentes	(143 484 101,22)	(49 960 013,42)
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO	(143 484 101,22)	(49 960 013,42)

Lisboa, 12 de Setembro de 2002

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da **EDP – Electricidade de Portugal, S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 16.955.579.461 euros, um total de interesses minoritários de 206.989.490 euros e um total de capital próprio de 5.815.003.121 euros, incluindo um resultado líquido de 230.598.735 euros), na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas e na Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho).

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (b) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.



Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira, e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 19 de Setembro de 2002

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Carlos Marques Bernardes, R.O.C.